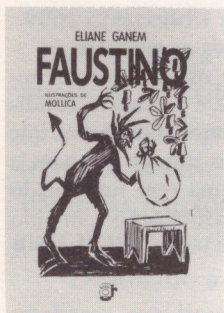


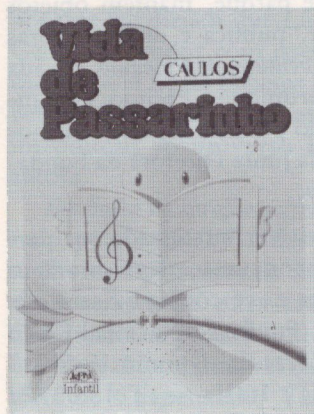
Recomendações

Faustino, um Fausto nordestino, de Eliane Ganem. Il. de Mollica. Editora Agir, Rio de Janeiro, il.p.b., 109p. Inspirada em conto da tradição oral nordestina, esta peça aborda o mito explorado por famosos escritores. Bom para introduzir os jovens na literatura de cordel.



Livros de pano (Au au Lambão, Neneca Peteca e Leonora Cenoura), de Ísis Valéria. Editora Apel, São Paulo. O elemento surpresa e o aspecto lúdico são as características desta coleção que pode ser lida pelos pais e manuseada pela criança.

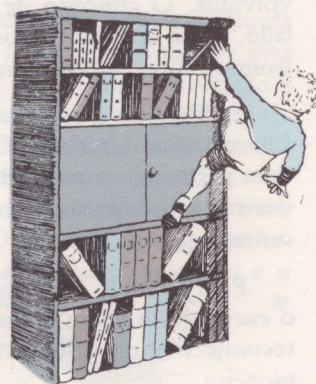
Vida de passarinho, de Caulos. L&PM Editores, Porto Alegre. História em quadrinhos que trata de questões cotidianas. Reúne humor, fantasia e qualidade artística. Ideal para todas as idades.



Tempo de mudança é também tempo de reestruturação. Foi o que de certa forma nos trouxe o novo *Notícias*. Antes datilografado e montado na FNLIJ, agora é apresentado com projeto gráfico mais moderno e atraente (onde introduziu-se a fotocomposição) e maior volume de informações. Nosso cronograma foi afetado: o nº 3 saiu em abril, o 4 em maio e o 5 em junho. Tivemos então a idéia de juntar o 6 e o 7. Com isso, recuperaremos o atraso e evitaremos que as informações caduquem. Para julho reservamos a realização do nosso III Congresso. Estamos trabalhando firme para fazer um bom trabalho, que sedimente em nível nacional o papel da literatura infantil e juvenil, incrementando sua discussão. A tarefa não é fácil. Infelizmente no Brasil leitura e literatura ainda são consideradas privilégios. Literatura não é luxo: é prazer. Prazer que traz conhecimento, que gera indagação, que estimula a reflexão. É

necessário garra, paixão e troca para que a leitura literária seja usada a favor de uma infância mais digna. Acreditamos sinceramente que toda criança tem o direito de ler literatura.

Secretaria Geral



Entrevista

FEIRA DE BOLONHA

Espaço aberto à literatura infantil e juvenil



A doação de 2.500 livros infantis e juvenis feita pelo Ente Autonomo per la Fiera de Bologna à FNLIJ só foi possível graças ao empenho pessoal de Francesca Ferrari, diretora da Feira há 14 anos. Francesca começou a trabalhar na Feira como relações-públicas, mas viu seu interesse por literatura para crianças e jovens crescer na mesma proporção do sucesso da Feira. Ela esteve no Rio para a inauguração da Mostra de Livros e Ilustrações e falou a Notícias sobre o que acontece no mercado livreiro internacional.

Você poderia falar um pouco sobre a organização da Feira de Bolonha?

Francesca: A Feira é organizada pelo Ente Autonomo, entidade que promove diversas feiras na cidade de Bolonha. É mais reconhecida fora da Itália e tem grande repercussão em países como Japão e EUA. A Feira não fornece lucros. Na verdade, as outras feiras que o Ente promove é que possibilitam sua realização. Nós trabalhamos no sentido de criar condições para o surgimento de bons livros de literatura infantil e juvenil.

Como são selecionadas as ilustrações que fazem parte da Mostra de Ilustradores?

Francesca: O artista deve apresentar pelo menos cinco trabalhos, sobre um mesmo tema, para verificação de seu conceito de

“Trabalhamos no sentido de criar condições para o surgimento de bons livros de literatura infantil e juvenil”

ilustração. Acreditamos que ilustração e desenho não sejam a mesma coisa. Uma boa ilustração, na verdade, pode contar uma história através da imagem, e isso nos interessa. O júri é composto por editores internacionais e leva em conta criatividade e estilo pessoal dos artistas.

Sabemos que há um concurso de melhores ilustrações de livros infantis e que o júri é composto só de crianças. Como tem se desenvolvido?

Francesca: O júri é composto por grupos de crianças da cidade de Bolonha com idades entre 6 e 9 anos. Cada grupo escolhe um livro. Alguns livros são escolhidos por mais de um grupo. As crianças são muito exigentes na escolha dos melhores livros. Mostram bastante maturidade e senso crítico e ao mesmo tempo pensam de maneira bem espontânea. Os livros são escolhidos a partir das ilustrações porque estas têm uma linguagem universal.

Por que a Feira é fechada ao público?

Francesca: Para que os profissionais tenham mais liberdade e melhores condições de negociar os livros. Queremos que os editores de todo o mundo venham a Bolonha. Esse esquema tem funcionado bem: a cada ano a participação tem sido maior.



Bandeira da Paz comemora dez anos

Brasil, Peru, Nicarágua, Argentina, Austrália, EUA, Finlândia, Gana, França, Itália, URSS e Mongólia enviaram representantes à mesa-redonda que comemorou em Sófia, Bulgária, os dez anos da Assembléia Internacional de Crianças Bandeira da Paz.

A receptividade à representante brasileira (Elizabeth Serra, secretária geral da FNLIJ) foi muito calorosa e houve a constatação de que na América Latina o movimento pela paz cresceu mais do que em qualquer outro lugar.

A intervenção da FNLIJ apontou que países como o Brasil, por viverem uma situação de carência, não desenvolvem uma tradição artística nos moldes dos países desenvolvidos. O conceito de criatividade e beleza, por outro lado, se dá de forma mais espontânea em crianças que defrontam uma realidade hostil.

A FNLIJ se propôs a divulgar no Brasil o Concurso Internacional Unidade, Criatividade e Beleza, de que podem participar crianças de até 14 anos, enviando pinturas, desenhos, esculturas, fotografias, contos, versos, canções e outras peças musicais.

Para a FNLIJ, única entidade brasileira convidada para o encontro, a visita foi muito produtiva, pois mostrou o reconhecimento internacional de um trabalho em que é pioneira.



A Fundação Carlo Collodi, de Pescia, Itália, dará cinco milhões de liras (NCz\$ 3.607,50) ao vencedor do Prêmio Internacional Rolando Anzilotti para uma monografia histórico-crítica sobre a literatura infantil e juvenil. O prêmio será entregue durante o encerramento do Congresso Internacional de Estudos sobre Collodi, a ser realizado em 1990, em comemoração aos 100 anos da morte do autor. Para quem não lembra, Collodi, ou Carlo Lorenzini, foi o criador de Pinóquio.

A Fundação Carlo Collodi foi criada em 1962 por Rolando Anzilotti, que morreu em 1982. Ela conta com biblioteca e parque, mantém objetos do escritor, publica e divulga obras sobre *As Aventuras de Pinóquio*. A cada três anos, promove o Prêmio, cujo júri é formado por sete especialistas nomeados pela Junta Diretora da Fundação Collodi.

Quem estiver interessado em participar do concurso, deve enviar o trabalho em nove cópias à Secretaria do Prêmio (Fundação Nacional Carlo Collodi, Piazza del Duomo 15-51017 Pescia (PT) Italia — Tel. 0572/476024) até de dezembro.



FNLIJ promove seu III Congresso

Em 1989 a FNLIJ completa sua maioridade e nada melhor que comemorá-la do jeito que mais gosta: garantindo o espaço para a troca de experiências sobre livros e literatura infantil e juvenil. O III Congresso da FNLIJ, que se realizará entre 24 e 28 de julho na UERJ, reunirá profissionais que, das mais diversas formas, tentam promover e facilitar a intermediação criança-livro, num momento em que a produção literária e o próprio mercado editorial para este tipo de publicação vêm crescendo significativamente.

A temática deste ano está centralizada em duas questões: A crítica de livros de literatura infantil — como e para quê e Ilustração de livros — funções e leituras. Estão programadas conferências, mesas-redondas, cursos e oficinas com alguns dos profissionais mais gabaritados brasileiros e estrangeiros.

Destinado a profissionais de diversas áreas (especialistas em literatura infantil e juvenil, professores,

bibliotecários etc.), o Congresso contará ainda com atividades paralelas, como exposições, teatro, feira de livros e sessões de vídeo.

O programa do III Congresso foi amplamente distribuído. Sócios da FNLIJ, universidades do Brasil inteiro, escolas de 1º e 2º graus, bibliotecas públicas e todos os participantes dos congressos anteriores receberam o programa e a ficha de inscrição. A previsão indica uma participação de cerca de mil pessoas reunidas nos quatro dias de Congresso.

Os representantes da FNLIJ em todo o país terão reservada uma sala especial para encontros, troca de experiências e contatos.

O III Congresso da FNLIJ possibilitará o traçado de um amplo painel das atividades ligadas ao livro e à literatura infantil e juvenil. A FNLIJ aposta e torce por isso no ano em que completa 21 anos. Não poderia haver melhor presente.

Atrações daqui e de fora

As atividades paralelas são um grande destaque deste III Congresso. A programação é variadíssima e atrairá crianças e adultos que circularão pela UERJ e participarão das atividades oficiais.

Aos que perguntavam à premiadíssima escritora Lygia Bojunga Nunes o que era o seu projeto *Livro*, ela saía pela tangente: "É um encontro comigo mesma". Mas acabou acreditando nos que lhe diziam, que *Livro* é teatro. Ganhamos todos com isso. *Livro: um encontro com Lygia Bojunga Nunes* é um belíssimo monólogo e uma excelente introdução ao universo literário da autora.

Em busca do coração secreto, considerado pelo MINC-Fundacen um dos melhores espetáculos de 88, também é uma atividade paralela deste III Congresso. A peça, de autoria de Tônio Carvalho, é uma recriação da história de Chapeuzinho Vermelho, de Charles Perrault.

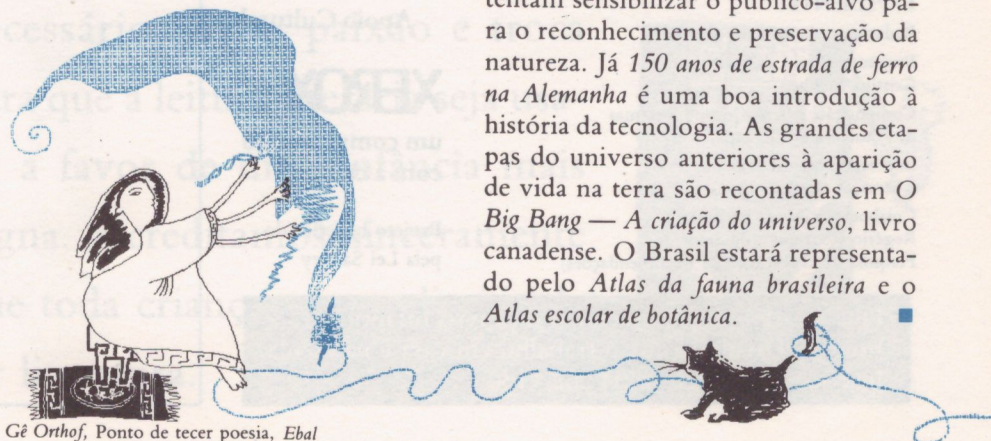
Sylvia Orthof e sua linguagem poética estarão em *Ponto de tecer poesia*, montagem teatral para o livro vencedor do Concurso Odylo Costa Filho. Os personagens (Penélope e Ulisses) são figuras da mitologia grega que aqui aparecem como mulher rendeira e Lampião. Um cantador de feira brinca com o texto, surgem lendas brasileiras, poesias e muita cantadoria.

De todos os continentes chegaram os livros que compõem a Mostra de Livros Científicos para a Juventude através do Mundo. Assuntos como



Lygia Bojunga Nunes em Livro

astronomia, meteorologia, ciências da terra, zoologia e tantos outros estão representados em publicações que oferecem à juventude a acesso a uma produção científica de qualidade. Livros como o espanhol *Espécies protegidas* e o francês *Vida e morte das baleias* tentam sensibilizar o público-alvo para o reconhecimento e preservação da natureza. Já *150 anos de estrada de ferro na Alemanha* é uma boa introdução à história da tecnologia. As grandes etapas do universo anteriores à aparição de vida na terra são recontadas em *O Big Bang — A criação do universo*, livro canadense. O Brasil estará representado pelo *Atlas da fauna brasileira* e o *Atlas escolar de botânica*. ■



Gé Orthof, Ponto de tecer poesia, Ebal

Notas

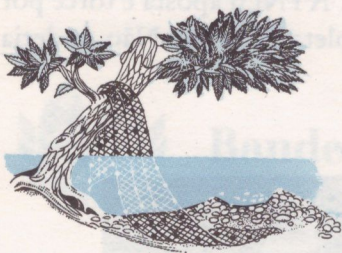
ECOLOGIA

Prêmio

O ilustrador Dil Márcio Sousa, membro da diretoria da Associação de Ilustradores do Rio de Janeiro e do conselho da FNLIJ, ganhou o primeiro prêmio para charges publicadas no Festival de Ecologia de Lille, na França.

Educação ambiental

A coleção Ciranda do Meio Ambiente acaba de ser lançada pela editora Memórias Futuras. Criada por uma equipe da Fundação Oswaldo Cruz, a coleção pretende trazer para a literatura infantil temas relativos à preservação do meio ambiente.



Nela, crianças de 7 a 12 anos tomarão contato com problemas como a seca do Nordeste, a perfuração da camada de ozônio, a exploração indevida dos recursos naturais. A tiragem inicial será de 10 mil exemplares de cada volume, ao preço de NCz\$3,50.

RÁDIO

Hora de dormir

Que tal adormecer ouvindo contos de Grimm, Andersen e fábulas de La Fontaine? O programa *Tá na hora de dormir* (Rádio Imprensa FM, 20h, de segunda a sexta-feira) se propõe a contar histórias como antigamente, ao pé da cama, utilizando para isso o recurso das ondas de rádio.

Uma equipe de 12 a 15 atores se reveza na narração das histórias infantis, com o cuidado de não interferir na imaginação infantil, o que é facilitado pela magia do próprio veículo — o rádio. São as velhas histórias da avó revestidas de um toque de modernidade.

Tá na hora de dormir é o primeiro programa noturno para crianças e está tendo excelente receptividade, já que a programação televisiva do horário é dedicada basicamente ao público adulto.

O cuidado da produção pode ser sentido na parte final do programa: a última história contada é repetida no dia seguinte para não frustrar a expectativa de quem dormiu antes da hora.

INTERNACIONAL

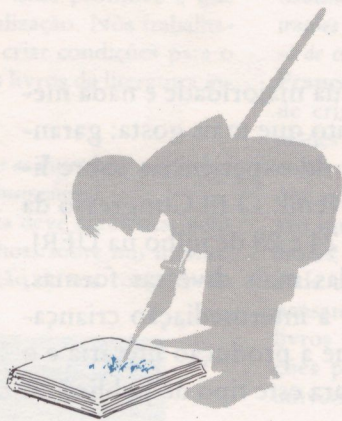
Congresso na Argentina

A Universidade Nacional de Tucumán, na Argentina, promove entre 16 e 20 de outubro de 1989 o II Congresso Internacional de Literatura Infanto-Juvenil. As inscrições podem ser enviadas ao Centro de Informação e Investigação em Literatura Infanto-Juvenil, rua 25 de Mayo 265, 3er Piso, S.M. de Tucumán.

FESTIVAL

Arte e cultura

A Universidade de Brasília, as embaixadas dos países latino-americanos e o governo do Distrito Federal estarão realizando, entre 4 e 13 de agosto, o



II Festival Latino-americano de Arte e Cultura (II FLAAC). O festival estará centralizado na questão Tradição e Contemporaneidade na Arte e na Cultura da América Latina. Os pedidos de informação podem ser dirigidos à coordenação da FLAAC, Caixa Postal 153.140, Campus Universitário de Brasília, CEP, telefones (061) 273-7180 e 274-0022, ramal 2573, aos cuidados de Maria de Fátima Santos.

CONCURSO

Pintura pela paz

Sófia, capital da Bulgária, sediará em outubro um concurso de pintura cujo objetivo é estimular em jovens pintores a luta pela paz. Todos os gêneros de pintura a óleo sobre tela podem participar. Maiores informações nos telefones (021) 223-

5193 e 223-6193 ou na Embaixada da Bulgária em Brasília.

Era uma vez...

Quem gosta de escrever histórias pode participar do Segundo Concurso Era uma vez que o Clube do Livro Ruth Rocha está promovendo para crianças que cursam o 1º grau. Os trabalhos deverão ser enviados até o dia 31 de julho para a Caixa Postal 31.078 CEP 20.732, Rio de Janeiro.

Os concorrentes não devem esquecer de mandar nome, dia, mês e ano de nascimento, endereço completo, telefone, colégio em que estuda e a série que frequenta. As três melhores histórias serão premiadas com medalhas de ouro, prata e bronze, além de livros e brinquedos.

EXPOSIÇÃO

Ciência

A FNLIJ estará promovendo a partir de 11 de julho e até o término do III Congresso, na Biblioteca Pública do Estado do Rio de Janeiro, a Mostra de Livros Científicos para a Juventude através do Mundo. Trata-se de exposição de livros científicos e técnicos de 39 países de todos os continentes e é fruto da colaboração de especialistas estrangeiros de literatura para a juventude afiliados às diversas seções do IBBY — International Board on Books for Young People.

Errata — No *Notícias 4*, o nome do subsecretário estadual de Educação saiu errado. O correto é José Raimundo Romeu.

Notícias 6 e 7, junho-julho, 1989

EXPEDIENTE

Redação e edição: Leny Cordeiro

Projeto gráfico e diagramação:
Cristina Melibeu

Composição: Micro-Compo Sistemas
de Fotocomposição Ltda.

Impressão: Miscal Sistemas
e Serviços Gráficos Ltda.

Colaboração: Nínia Parreiras e
Rogério Rodrigues, do Setor de
Pesquisa da FNLIJ (coluna Recomendações)

Apoio Cultural

XEROX

um compromisso
com a cultura

Projeto beneficiado
pela Lei Sarney

Filie-se à Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil. Divulgue nosso trabalho em casa e na escola. Inscrições pelo tel. (021) 262-9130.